

# A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DO LEITOR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

## *THE IMPORTANCE OF CHILDREN'S LITERATURE IN THE DEVELOPMENT OF YOUNG READERS IN THE EARLY YEARS OF PRIMARY EDUCATION I*

Cleidimar Carvalho da Silva 1

Rosana Quadros Santos Leite 2

**Resumo:** O presente trabalho aborda a literatura infantil e sua importância na formação do leitor, nos anos iniciais do ensino fundamental I, tendo como objetivo reconhecer a Literatura Infantil como instrumento necessário no processo de formação do leitor, buscando compreender a importância da literatura infantil e seu histórico. O ato de ler é uma prática que possui um valor intangível na vida do ser humano, contribuindo significativamente na construção do conhecimento. Quando se fala em formação do leitor não se refere apenas a formação dentro da sala de aula, mas também um desenvolvimento para a vida, por ser um caminho para o desenvolvimento da imaginação, das emoções e da inteligência dos alunos. A seguinte pesquisa justifica-se pela necessidade de estimular a leitura no ambiente escolar, através dos livros de literatura infantil, favorecendo múltiplos benefícios para a construção de um bom aprendizado e uma formação leitora do indivíduo. Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica de natureza básica e descritiva, com abordagem qualitativa, para coletas de dados foram utilizados, artigos e livros assim como na biblioteca virtual da Unitins. A literatura infantil se aderida desde os primeiros anos de escolarização, favorece ao leitor a se familiarizar-se com a linguagem escrita, contribuindo de maneira positiva na sua formação leitora, os principais teóricos abordados foram: Cademartori (2010), Coutinho (2007), Cosson (2006), Zilberman (2003), entre outros. Espera-se que essa pesquisa contribua na valorização da literatura como ferramenta indispensável para favorecer um bom aprendizado e uma boa formação leitora do indivíduo.

**Palavras-chave:** literatura infantil. Leitor. Aprendizagem

**Abstract:** This work deals with children's literature and its importance in reader training in the early years of elementary school, with the aim of recognizing Children's Literature as a necessary tool in the process of reader training, seeking to understand the importance of children's literature and its history. the act of reading is a practice that has an intangible value in the life of the human being, contributing significantly to the construction of knowledge. when we talk about reader training, we are not just referring to training in the classroom, but also to development for life, as it is a way of developing students' imagination, emotions, and intelligence. The following research is justified by the need to stimulate reading in the school environment, through children's literature books, favoring multiple benefits for the construction of good learning and a reading education for the individual. This work consists of bibliographical research of a basic and descriptive nature, with a qualitative approach, using articles and books for data collection, as well as the Unitins virtual library. If children's literature is adhered to from the first years of schooling, it helps readers to become familiar with written language, making a positive contribution to their reading education. The main theorists approached were Cademartori (2010), Coutinho (2007), Cosson (2006), Zilberman (2003), among others. It is hoped that this research will contribute to the appreciation of literature as an indispensable tool for promoting good learning and a good reading education for individuals.

**Keywords:** Children's literature. Reader. Learning

1 Graduanda do 8º período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins (campus Araguatins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4220815459699237>. E-mail: [cleidimaragaous@gmail.com](mailto:cleidimaragaous@gmail.com). Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-7457-3884>

2 Mestre em letras (UFT-TO), Campus Porto Nacional, especialista em língua portuguesa e literatura pela instituição (FAAP), graduada em letras-português, inglês e respectivas literaturas, na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Docente do curso de letras e pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins- (UNITINS) E-mail: [rosana.qs@unitins.br](mailto:rosana.qs@unitins.br)

## **Introdução**

Este artigo aborda a literatura infantil e sua importância na formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental I, destacando como a experiência literária contribui para o desenvolvimento intelectual e emocional, favorecendo uma formação leitora completa do aluno. O ato de ler é uma prática que possui um valor intangível na vida do ser humano, contribuindo significativamente na construção, reconstrução e instrução do conhecimento.

Desse modo, a literatura infantil tem um papel fundamental no processo de formação de leitores nos anos iniciais do ensino fundamental I, por ser um caminho para o desenvolvimento da imaginação, das emoções e da inteligência dos alunos. Por isso, é fundamental que as escolas proporcionem momentos de contação de histórias que incentivem e motivem as crianças a desenvolverem o hábito e o prazer pela leitura.

Contudo, a literatura infantil é uma representação da linguagem, comunicação e expressão artística que desempenha um papel importante na vida dos leitores, não apenas como um ato de aprendizagem, mas como uma atividade prazerosa e estimulante com um papel muito importante, possibilitando entender melhor acontecimentos ocorridos na sociedade. Dessa forma, a problemática que orienta a seguinte pesquisa é: Como a literatura Infantil contribui para a formação do leitor nos anos iniciais do Ensino Fundamental I?

Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo geral reconhecer a Literatura Infantil como instrumento necessário no processo de formação do leitor. Quando se fala em formação do leitor, não se refere apenas a formação dentro da sala de aula, mas também um desenvolvimento para a vida. Os objetivos específicos são: 1º), apresentar breves considerações sobre a história da literatura infantil, 2º). Apontar qual o papel da literatura infantil na formação do leitor do ensino fundamental I 3º), identificar a importância da Literatura Infantil e do letramento literário 4º) Compreender acerca da literatura infantil em sala de aula.

Portanto, a pesquisa se justifica pela necessidade de estimular a leitura no ambiente escolar através dos livros de literatura infantil, favorecendo múltiplos benefícios para a construção de uma boa aprendizagem e no desenvolvimento da leitura individual. A escolha do tema se deu a partir da necessidade de formar bons leitores através da presença da Literatura Infantil no ambiente escolar. Esse trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica de natureza básica e descritiva, com abordagem qualitativa, realizada a partir de artigos, livros e capítulos, assim como na biblioteca virtual da Unitins. O referencial teórico está embasado em trabalho de: Cademartori (2010), Coutinho (2007), Coelho (2000), Cosson (2006), Zilberman (2003), entre outros.

A estrutura do artigo está organizado da seguinte forma: primeiro tópico introdução, em seguida vêm as breves considerações sobre a história da literatura infantil no Brasil e no mundo, o terceiro tópico intitula-se, a importância da literatura infantil na formação de leitores no ensino fundamental I, o quarto tópico traz algumas considerações sobre letramento literário, o quinto tópico se intitula, literatura infantil na sala de aula, e por fim temos as considerações finais e as referências bibliográficas.

## **Breve considerações sobre a história da literatura infantil no Brasil e no mundo**

A literatura infantil começou a se desenvolver em meados do século XVII e início do século XVIII. Até então, não havia um conteúdo literário direcionado para crianças que considerassem pontos relevantes da infância, uma vez que as crianças eram tratadas como adultos em miniatura “Antes disso não se escrevia para elas, porque não existia infância” (Zilberman, 2003, p.15). As crianças dessa época eram tratadas de maneira semelhante aos adultos, sem distinção entre adultos e crianças, todos participavam das mesmas atividades e compartilhavam a mesma literatura.

As primeiras obras publicadas visando ao público infantil apareceram no mercado livreiro na primeira metade do século XVIII. [...] as Fábulas, de La Fontaine, editadas entre

1668 e 1694, *As aventuras de Telêmaco*, de Fénelon, lançadas postumamente, em 1717, e os *Contos da Mamãe Gansa*, cujo título original era *Histórias ou narrativas do tempo passado com moralidades*, que Charles Perrault publicou em 1697 [...] (Lajolo e Zilberman, 2007, p.14).

A ascensão dos livros voltados para o público infantil ocorreu quando Perrault e Fénelon iniciaram essa nova categoria literária. Enquanto muitos autores da época estabeleciam princípios de literatura infantil, Charles Perrault se destacou como um dos mais influentes. No século XVII, o francês Perrault coletou contos e lendas da idade Média e os adaptou, construindo os chamados contos de fadas, como Cinderela e Chapeuzinho Vermelho, entre outros. Charles Perrault, de nome desconhecido até então, apresentou em seus contos um universo novo repleto de história mágicas e fascinantes.

No século XVIII, a literatura infantil surgiu na Inglaterra em formatos específicos, com livro direcionado para as crianças, com histórias adaptadas para o público infantil. A partir daí, os contos haveriam de fascinar as crianças para sempre. Segundo Cadermatori (2010, p.21), “A literatura infantil passou a ser vista como um importante instrumento para tal, e os contos coletados nas fontes populares [...] tornam-se didáticos e adaptados a partir do pensamento ingênuo até o pensamento adulto[...]”. Essa nova visão de infância contribui para um maior desenvolvimento intelectual da criança, que passou a ser reconhecida em sua singularidade.

Nesse contexto, surge vários outros autores, como os irmãos Jacob e Wilhelm Grimm, na Alemanha (*João e Maria, Rapunzel*), e o dinamarquês Hans Christian Anderson (*O patinho feio, Os trajes do imperador*), que não apenas divulgaram as histórias, mas as adaptaram para as crianças, apresentando conceitos imaginários que tanto encantam os pequenos, equilibrando a realidade com fantasia e transmitindo uma mensagem moral em cada uma delas, sem exagero. Essas adaptações de histórias foram um marco para a conquista do gênero literário.

No Brasil, a literatura infantil começa a surgir no início do século XIX, numa época de grandes mudanças na sociedade, havendo a necessidade de uma literatura infantil nacional voltada para o público infantil. Em 1889 com o fim da monarquia com a Proclamação da República, tais mudanças impactaram o cenário brasileiro. As crianças liam e ouviam histórias não literárias que eram destinados aos adultos com intenções didáticas (Lajolo e Zilberman, 2007). A partir desse momento, o Brasil passou a ser visto como um país em constante modernização.

Antes mesmo da literatura infantil ser difundida no Brasil, a Inglaterra já possuía diversas obras, as quais no Brasil eram traduzidas e adaptadas. Devido a diversas transformações da época, ocorreu uma maior ampliação das obras com autores de renome como Olavo Bilac, Machado de Assis e Monteiro Lobato que criou um estilo próprio e acessível. Coutinho (1997) ressalta que.

Em 1921 publicou Monteiro Lobato, seu primeiro livro infantil *Narizinho Arrebitado*, ainda com indicações de “livro de leitura”, quer dizer destino escolar. Mas libertou-se dessa função, para se tornar um livro clássico na literatura infantil (Coutinho, 1997, p. 2012).

Monteiro Lobato ficou conhecido como precursor da literatura infantil, cativando as crianças com suas narrativas vibrantes e repletas de aventuras. Suas obras possuem um contexto marcante e atraente aos olhos da criança. Em suas histórias, personagens do folclore brasileiro ganham vida, estimulando a imaginação e o humor das crianças, fazendo-as viajar na imaginação. Zilberman (2003) ressalta que os livros de Literatura Infantil abrangem temas diversos e não possuem um assunto específico. Além de estimular a imaginação e a fantasia, esses livros apresentam diferentes estilos de escrita, como versos, prosas, novelas ou contos de fadas.

Portanto, a necessidade de incentivar o hábito da leitura nas crianças foi o ponto de partida para o surgimento da literatura infantil e de lhes proporcionar um aprendizado

significativo através da expressão da arte literária (Coutinho, 1997). Assim, a Literatura Infantil permanece até hoje, e é de grande importância que a criança esteja em contato com a leitura e com a literatura infantil, pois isso é reconhecido como essencial para sua formação leitora.

## **A Importância da literatura infantil na formação de leitores no ensino fundamental I**

A literatura infantil tem uma importância fundamental na formação de leitores, especialmente em sala de aula, já que é uma ferramenta indispensável na aquisição de conhecimento do aluno. A convivência com a obra literária que possui uma linguagem cheia de encanto e magia, faz com que a criança se envolva nessa literatura, colocando-a diante de uma porta de entrada para o mundo da leitura.

De acordo com Zilberman (2003), a literatura infantil pode apresentar, por meio de técnicas narrativas, uma visão de realidade que se assemelha àquela vivida no dia a dia da criança, fazendo com que a obra se comunique com o leitor, ampliando sua visão de mundo, fornecendo subsídios para seu crescimento moral e intelectual, tornando os leitores críticos e inteligentes. Segundo Abramovich (2010).

É ATRAVÉS DUMA HISTÓRIA QUE SE PODE DESCOBRIR OUTROS LUGARES, [...] É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia etc. sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula...Porque, se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser didático que é outro departamento (não tão preocupado em abrir as portas da compreensão do mundo). (Abramovich, 2010 p.17).

A literatura infantil não deve ser encarada apenas como uma ferramenta didática com o objetivo único de ensinar algo particular. Ela é muito mais do que isso, é uma fonte de prazer, de reflexão, de entretenimento e, principalmente, de aprendizado. A obra literária faz com que o leitor pense de forma sutil, instigando-os a questionar e pensar por si só, quem se permite mergulhar nas páginas de um bom livro está aberto a um universo de possibilidades e de conhecimentos.

Ao pensar em uma formação leitora **é importante ter ciência que a escola é um aliado nesse processo**, pois oferece o ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades de leitura, através do acesso a uma variedade de textos e da orientação de professores qualificados. Isso é de fundamental importância para que no futuro haja leitores proficientes e autônomos. Cosson (2006) ressalta que a literatura vale pelo seu conteúdo formativo, sendo essa a razão de seu papel destacado na escola e na sociedade em geral. Ou seja, a literatura não deve ser dissociada do seu leitor, Zilberman (2003) compartilha do mesmo pensamento de Cosson ao dizer que:

[...] as relações entre a literatura e a escola, ou o uso do livro em sala de aula, decorrem de ambos compartilharem um aspecto em comum: a natureza formativa. De fato, tanto a obra de ficção como a instituição de ensino estão voltadas à formação do indivíduo ao qual se dirige. Embora se trate de produções oriundas de necessidades sociais que explicam e legitimam seu funcionamento (Zilberman, 2003, p. 25).

A literatura infantil vai além do mero aprimoramento da leitura e da interpretação de textos, o uso do livro em sala de aula e a relação entre literatura e escola são naturais e benéficos, pois ambos buscam o mesmo objetivo de formação do indivíduo. Além de contribuir para a fluência na leitura e interpretação de textos, a literatura infantil proporciona uma compreensão mais profunda do mundo e estimula habilidades formativas, como imaginação

e criatividade. Ao ser exposto a esse tipo de literatura, em particular no ensino fundamental I, o leitor tem a oportunidade de se tornar fluente na leitura.

Desse modo, quando a literatura infantil é adotada desde os primeiros anos de escolarização, no ensino fundamental I, favorece o leitor a se familiarizar com a linguagem escrita e a compreender o real sentido de interpretar o mundo, contribuindo de maneira positiva na sua formação leitora criando assim capacidade para modificar o contexto a qual está inserido, já que a literatura possui caráter formativo.

## **Algumas considerações sobre letramento literário**

Entende-se por letramento literário as práticas de leitura e da escrita em sua função social, que **vão** além de um simples ato de leitura ou escrita. Ferreira e Soares (2019, p. 3) destacam que “[...] o letramento é uma continuação a alfabetização, pois acontece quando o aluno alfabetizado consegue estabelecer relações, construções significativas e interações com o ambiente à sua volta”. Possibilitando o entender o mundo que o cerca. Cosson (2006) conceitua o letramento literário como uma forma de escolarizar a literatura trazendo-a para dentro da escola de forma a ter o seu verdadeiro sentido que é humanizar o ser humano, e não apenas tomá-la como uma disciplina.

A inserção do letramento literário nas escolas é uma excelente tática de ensino, visto que tem potencial de desenvolver o aluno por meio de competências literárias, onde o educando será exposto a diversas experiências com obras literárias, o que irá ampliar seu repertório. “A experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essas experiências” (Cosson, 2006, p. 17). Ou seja, é um processo fundamental na construção da linguagem e formação do leitor.

O ser humano ainda precisa da interação com estudos literários e leituras, mesmo vivendo em uma época repleta de tecnologias onde valorizam muito a comunicação virtual, pois essa vivência literária é importante para a formação do aluno (Zilberman, 2008). Embora atualmente o ser humano tenha acesso a uma diversidade de informações e conhecimentos ao acessar a internet, é importante que a escola seja valorizada, e se mostre importante para que ao decorrer dos anos, não se torne obsoleta.

Literatura é uma manifestação de arte cujo objetivo é alfabetizar, ensinar e educar o leitor. Desse modo, a literatura é “fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real [...]” (Coelho, 2000, p. 27). Fazendo com que o leitor tenha uma visão de mundo transformadora, importante para sua formação como ser humano. Zilberman (2008, p. 18) mostra sua opinião ao dizer que a “sobrevivência enquanto instituição, portanto, depende de um posicionamento na vanguarda dos fatos históricos”, manter de forma efetiva a leitura de textos literários nas escolas é uma maneira de formar estudantes com mais segurança para vivenciar suas próprias experiências.

De acordo com Cosson (2006), todos deveriam ter contato com a literatura, pois essa área do conhecimento permite, por meio da leitura ou da escrita, que o aluno passe a desfrutar de variadas experiências. O estudante tem a possibilidade de se conhecer melhor, pois através da leitura é capaz de descobrir um mundo criado por sua própria imaginação, a leitura literária tem ainda a função de auxiliar na exploração do potencial linguístico e imaginário da criança. Na perspectiva de Zilberman (2008).

A experiência da leitura decorre das propriedades da literatura enquanto forma de expressão que, utilizando-se da linguagem verbal, incorpora a particularidade dessa de construir um mundo coerente e compreensível, logo, racional, esse universo, contudo se alimenta da fantasia do autor, que elabora suas imagens interiores para se comunicar com o leitor (Zilberman, 2008, p. 23).

Dessa forma, o letramento literário é uma prática de potencial social, fazendo com que o aluno se torne um indivíduo reflexivo e autônomo. A literatura tem grande importância no

processo de aprendizagem, tendo em vista que o ato de ler vários livros literários aumenta novas capacidades e habilidades cognitivas, utilizando da imaginação e de um repertório literário amplo de fantasias e encantos.

## **Literatura infantil na sala de aula**

A literatura infantil na sala de aula garante uma maior interação entre o professor (leitor) e os alunos (ouvintes). Durante o momento destinado a leitura, é possível promover uma interação e reflexão sobre temas atuais que fazem parte do cotidiano das crianças, considerando que a identidade do ser humano é construída durante suas interações com outros, pois existe uma troca de conhecimento e experiências que influenciam de algum modo em sua identidade.

A literatura infantil traduz a realidade, e a interpreta através da visão do leitor, manifestando a fantasia e o fictício através da imaginação, comunicando-se com seu destinatário e ampliando significativamente o seu conhecimento de mundo e de si mesmo. O leitor que se comunica com “A obra de arte literária não se reduz a determinado conteúdo reificado, mas depende da assimilação individual da realidade que o recria” (Zilberman, 2003, p.28). Literatura, portanto, torna o leitor um interpretador da obra literária.

Levando em conta que a instituição escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da competência leitora das crianças, por meio da exploração de diversos gêneros literários, ao qual contribui para o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita, essenciais para o processo educacional e crescimento intelectual do aluno. “Na escola, a leitura literária tem a função de nos ajudar a ler melhor, [...] fornece, como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular como proficientes o mundo feito linguagem” (Cosson, 2006, p.30). Fornecendo ferramentas para que o leitor possa expressar-se através das palavras.

Nesse sentido, o professor, como aliado no processo de ensino, deve estimular as diversas visões propostas pelos alunos, levando em conta as diferentes compreensões que cada um traz sobre o texto abordado (Zilberman, 2003). E o gostar da leitura ocorre por meio de uma relação extremamente agradável com os textos e livros proporcionados pela escola e pelo professor.

Daí a importância de o professor ter uma formação literária básica para saber analisar os livros infantis, selecionar o que pode interessar a criança num momento dado e decidir sobre os elementos literários que sejam úteis para ampliar o conhecimento espontâneo que a criança já traz de sua pequena experiência de vida (Faria, 2015, p. 21).

Desse modo, o professor que tem um melhor preparo tem habilidade para usar os livros infantis como uma ferramenta eficaz de ensino, identificar elementos literários nos livros que podem ser usados para ampliar o conhecimento das crianças, isso pode ajudar a tornar a leitura mais relevante e envolvente para os alunos. Faria (2015) destaca que a escolha do livro, bem como a definição de como e o que explorar neste instrumento literário, são de suma importância.

Algumas das formas de trabalhar com a leitura dentro da escola é montar um cantinho da leitura que pode ser usado de forma fixa, em um dia na semana. Assim, os alunos construirão uma rotina literária que pode influenciar positivamente sua formação estudantil e em seu desenvolvimento como ser humano, pois o principal intuito dessa organização de rotina é motivar os alunos a inserirem em seu cotidiano um momento para leitura. Ler é uma prática que permite desenvolver potencialidades cognitivas, fazendo com que o leitor crie em sua mente a história que está escrita nos livros, além disso, auxilia no desenvolvimento da comunicação e oralidade do aluno.

**Figura1.** Cantinho da leitura



**Fonte:** Só escola (2017)

Somado a isso, a leitura pode ser inserida na rotina das crianças montando rodas de leitura, onde além de ouvir, elas podem ser instigadas a ler e compartilhar suas experiências com os colegas, pode-se ainda, em um determinado dia e horário, abrir um espaço para que os alunos levem alguns livros ou texto literários que tiveram a oportunidade de ler, para que compartilhe novos temas com os colegas. Desta forma, todos podem dividir suas experiências e incentivar o outro a conhecer novas histórias. Ao falar sobre a importância de utilizar a leitura de livros infantis no espaço escolar, Coelho (2000) enfatiza que:

[...] a escola é hoje, espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas as bases de formação do indivíduo. E, nesse espaço privilegiamos os estudos literários, pois, de maneira mais abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas significações; a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente, dinamizam o estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente [...] (Coelho, 2000, p. 16).

Fazendo com os alunos tenham contato efetivo com a literatura infantil reforçando assim seu aprendizado de forma prazerosa, Zilberman (2003), ressalta que a literatura infantil está relacionada a vários aspectos de desenvolvimento do leitor. Quando a criança pratica a leitura, ela tem melhor desempenho em sua formação como um ser autônomo, que participa de sua comunidade. Além disso, ler auxilia no desenvolvimento físico e intelectual das crianças. E a roda de leitura possibilita que o aluno, além de ter contato com livros infantis, possa interpretar e refletir, tornando-se um indivíduo crítico e leitor.

**Figura2.** Roda de leitura



**Fonte:** Escola Miró (2016)

Uma outra maneira de se trabalhar a literatura em sala de aula é o varal literário, uma ferramenta incrível para incentivar literatura infantil aos alunos. Ele cria várias

oportunidades diárias de leitura, e é um momento em que as crianças interagem com os livros, se envolvem em atividades de escuta, usam sua criatividade para inventar uma nova história com base nas ilustrações e enriquecem seu conhecimento. O professor tem a possibilidade de sugerir que os alunos criem seu próprio livro, fazendo com que pratiquem a oralidade e escrita por meio da sua própria produção.

**Figura 3.** Varal literário



**Fonte:** Prefeitura Municipal de Ubatuba (2017)

Além das sugestões de metodologias mencionadas, também são possíveis outras abordagens inovadoras que podem ser adotadas para promover a leitura literária em sala de aula. A criação de um ambiente encantador como a leitura na cabana, oferece um espaço especial que inspira a imaginação e o conforto, incentivando as crianças a se entregarem ao mundo dos livros. As brincadeiras com linguagem unem o divertimento à educação, permitindo que os pequenos leitores interajam com a história de maneira dinâmica e envolvente. Ademais, a Associação de Leitura a Diversão é crucial para criar associações positivas com a leitura, estabelecendo uma base afetiva que encoraja o hábito de ler.

Frequentemente, é possível observar as literaturas de histórias infantis sendo consideradas práticas que são usadas apenas como forma de entretenimento para as crianças. No entanto, como observado por diferentes autores, a leitura infantil deve fazer parte da vida dos pequenos, pois auxiliam não somente no caráter formativo mais também no desenvolvimento pessoal, cognitivo e moral.

Abramovich (2009) destaca que a literatura não tem fronteiras, isto é, pode abranger narrativas reais ou imaginárias em uma única obra, possibilitando ao leitor viajar na imaginação e abrir portas para mundos desconhecido, permitindo-o vivenciar experiências além de sua vida cotidiana e ajudando a estimular a criatividade e a inteligência, do leitor.

Então, ao trabalhar a literatura infantil em sala de aula, é possível despertar o interesse dos alunos pela leitura, aguçando a curiosidade e motivando-os a buscar novos conhecimentos. Outro aspecto relevante ao trabalhar a literatura infantil é a formação de leitores críticos, autônomos e apaixonados pela leitura, além de estimular a criatividade e enriquecer o repertório cultural do indivíduo.

Através da leitura, o aluno aprende a analisar as obras literárias, a identificar suas mensagens e a refletir sobre os diferentes pontos de vista. Eles também são incentivados a fazer inferências, a relacionar o conteúdo das histórias com sua própria realidade e a manifestar suas opiniões. “Tornar-se leitor de literatura é um vai vem constante entre realidade e ficção que permite avaliar o mundo, se situar nele” (Faria, 2015, p. 19).

Portanto, além do leitor trazer suas próprias experiências e entendimentos do mundo real para a história, ao mesmo tempo em que se envolvem com o mundo fictício apresentado no livro, a literatura infantil também permite que aos alunos expandam seu vocabulário, aprimorem a capacidade de expressão verbal e desenvolvam a habilidade de interpretação de textos. No tópico a seguir, segue algumas sugestões de livros literários para o ensino fundamental I.

## Sugestões de livros literários para trabalhar no ensino fundamental I

Dentre as muitas opções de obras de literatura infantil disponíveis no mercado editorial que abordam uma variedade de temas relevantes e enriquecedores, é importante selecionar livros que sejam adequados à faixa etária dos alunos e que possuam temas pertinentes para o desenvolvimento das crianças.

Aproveitar essa oportunidade para apresentar ao aluno do ensino fundamental I livros que não só entretêm, mas também trazem discussões e reflexões importantes ao seu desenvolvimento intelectual e emocional, despertando o prazer pela leitura. Nesse sentido, aqui estão algumas obras importantes e ricas em conteúdo literário como sugestões para serem trabalhadas nessa etapa da educação. De autores renomados como: Ana Maria Machado, Jerry Pinkney, Ziraldo e Carlo Collodi.

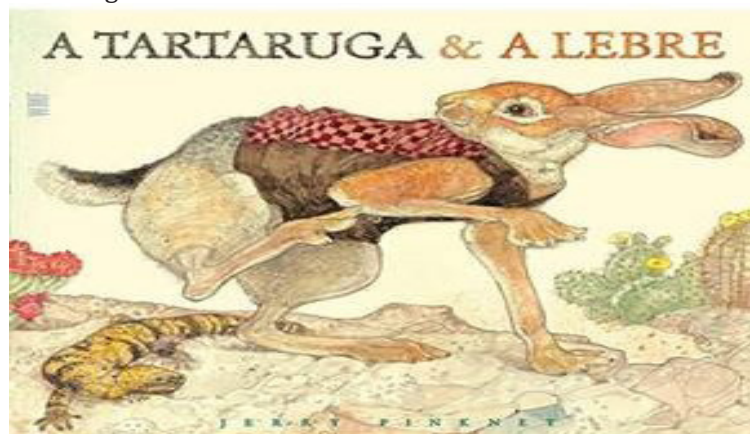
**Figura 4.** O Menino Maluquinho



**Fonte:** Amazon (2008)

O Menino Maluquinho é uma obra clássica da literatura infantil brasileira, escrita e ilustrada pelo autor e cartunista Ziraldo Alves Pinto. Publicado pela primeira vez em 1980, esse livro conta as aventuras do personagem criado por Ziraldo, um menino esperto, engraçado e livre de preconceitos. É um excelente livro para explorar as habilidades de leitura e interpretação dos alunos. É ótimo para trabalhar a criatividade e estimular a imaginação dos alunos, o livro retrata as diferentes experiências do personagem, desde a infância até a adolescência, e aborda temáticas importantes como amizade, família, escola e resiliência.

**Figura 5.** A Tartaruga e A Lebre



**Fonte:** Americanas (2021)

A história A tartaruga e a Lebre é uma das fábulas mais conhecidas e amadas da literatura infantil. uma fábula popular de Esopo, foi reescrita e adaptada por Jerry Pinkney em 2021. A trama gira em torno de uma lebre arrogante que subestima a tartaruga, desafiando-a para uma corrida. Apesar de sua velocidade, a lebre perde para a tartaruga persistente. A fábula destaca a importância de não subestimar os outros e a valorização da persistência.

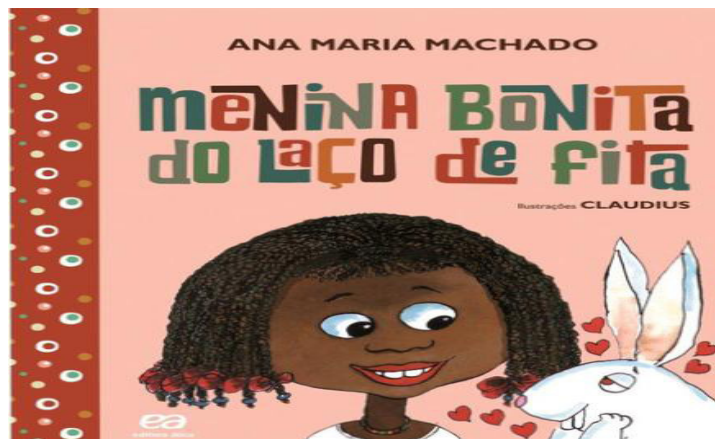
**Figura 6.** As aventuras de pinóquio



**Fonte:** Amazon (2013)

As aventuras de Pinóquio é um clássico da literatura infantil mundial, escrito por Carlo Collodi. Publicado pela primeira vez em 1883, essa história narra as aventuras de um boneco de madeira, chamado Pinóquio, que sonha em se tornar um menino de verdade. Durante sua jornada, ele enfrenta várias dificuldades e aprende importantes lições sobre honestidade, amizade, respeito, responsabilidade e amor filial. Ao explorar essa obra, os alunos terão a oportunidade de refletir sobre as consequências de suas ações, a importância da honestidade e a valorização da família.

**Figura 7.** Menina Bonita do Laço de Fita



**Fonte:** Amazon (2019)

E por fim Menina Bonita do Laço de Fita é um livro infantil escrito por Ana Maria Machado, publicado pela primeira vez em 1986. A história envolvente e as belas ilustrações fazem desse livro uma excelente sugestão de leitura para crianças de todas as idades. A trama central gira em torno de uma menina negra bonita e inteligente que adora usar um laço de fita no cabelo. Um coelho branco apaixonado-se pela menina bonita e, intrigado com sua cor de pele, questiona como ele pode se tornar igual a ela. A autora explora o preconceito racial de forma delicada, ressaltando a importância da diversidade e da autoaceitação além do respeito as diferenças, promovendo valores como inclusão, aceitação e igualdade.

Como já mencionado anteriormente há inúmeras obras de literatura infantil que estimulam o interesse pela leitura, entre essas estão os contos dos Irmãos Grimm, como, “Rapunzel”, “A menina da capinha vermelha” e “O Ganso Dourado”, que desempenham um papel crucial no incentivo à leitura entre as crianças. Essas histórias, repletas de elementos mágicos e morais edificantes, capturam a imaginação dos jovens leitores e os transportam para mundos onde o impossível se torna possível. Os contos estimulam a curiosidade e o amor pelos livros, ao mesmo tempo em que transmitem lições valiosas sobre coragem, bondade e perseverança.

Assim, cada livro traz consigo temáticas importantes, que estimulam o gosto pela leitura e fornecem às crianças ferramentas para refletir sobre o mundo a sua volta. Ao explorar essas obras em sala de aula, os alunos têm a oportunidade de expandir seu repertório cultural, desenvolver habilidades de leitura e escrita, além de ampliar sua capacidade crítica e de compreensão do mundo.

## Metodologias

Essa pesquisa tem como objetivo reconhecer a Literatura Infantil como instrumento necessário no processo de formação do leitor. Cadermatori (2010, p.11), diz que “[...] promover, interpretar, comentar a literatura infantil é modo de oferecer aos pequenos um tipo de informação e recorte do mundo distintos daquele que consomem diariamente”. Quando se fala em formação do leitor não se refere apenas a formação dentro da sala de aula, mas também um desenvolvimento para a vida.

Essa é uma pesquisa de abordagem qualitativa. Na visão de Godoy (1995, p.21), “[...] a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a proporem trabalhos que explorem novos enfoque”. Este tipo de pesquisa tem um caráter específico, ou seja, os resultados são apresentados em narrativas e ideias através das descrições e interpretações, não em números concretos, permitindo uma compreensão mais clara e detalhada do assunto abordado, fornecendo dados significativos e relevantes.

De acordo com a natureza, a pesquisa é básica e tem como objetivo principal “[...] gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais” (Silva e Meneses 2005, p. 20). Que corresponde a uma pesquisa fundamental, pois consiste em reunir informações pertinentes nas resoluções de problemas. Nesse sentido quanto aos objetivos é descritiva que de acordo com Gil (2008).

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (Gil, 2008, p. 28).

Descrevendo e esclarecendo possíveis dúvidas ou falta de conhecimento de algo que já foi pesquisado e estudado, tendo como alvo o que está sendo evidenciado, para obtenção de resultados mais precisos, trazendo uma compreensão do que está sendo analisado de forma verdadeira, os fatos mencionados. Os Levantamentos de informações quanto aos procedimentos da pesquisa, se enquadram na pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (2008).

[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas

desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. (Gil, 2008, p.50).

Nesse sentido, esse trabalho se baseia em uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de artigos selecionados em revistas especializadas, livros e capítulos assim como na biblioteca virtual da Unitins. O referencial teórico está embasado nos trabalhos de: Cademartori (2010), Coutinho (2007), Coelho (2000), Cosson (2006), Zilberman (2003), entre outros.

## Considerações finais

No decorrer desta pesquisa, foi possível constatar a relevância da literatura infantil como instrumento necessário no processo de formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental I. Ao analisar a história da literatura infantil, pode-se compreender sua evolução ao longo dos anos e como se tornou uma importante ferramenta educacional. Através do uso da literatura infantil em sala de aula, seja por meio das rodas de leitura, cantinhos de leitura ou da simples leitura de livros literários, os alunos aprimoram diversas capacidades além do hábito de leitura.

A literatura infantil desafia a imaginação das crianças, permitindo que elas se transportem para diferentes mundos e vivenciem experiências emocionantes. Além disso, a literatura infantil proporciona ao aluno a ampliação do vocabulário, aprimora a capacidade de expressão verbal e desenvolve a habilidade de interpretação de textos. Essa experiência literária contribui para o desenvolvimento intelectual e emocional, favorecendo uma formação leitora completa do aluno.

Portanto, é imprescindível que os educadores reconheçam a importância da literatura infantil e a integrem de maneira significativa no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental I. Adotar estratégias que envolvam a leitura de livros literários e a exploração das histórias de maneira lúdica e prazerosa é crucial para formar leitores competentes, autônomos e críticos. Além disso, a literatura infantil e o letramento literário têm um papel relevante no processo de aprendizado, uma vez que o ato de ler aumenta as capacidades e as habilidades cognitivas que surgem a partir das leituras literárias.

Ao despertar o gosto pela leitura desde cedo, é possível construir leitores apaixonados, capazes de buscar conhecimento e entretenimento por meio dos livros ao longo de suas vidas. Dessa forma, ao promover a literatura infantil em sala de aula, o professor está contribuindo para a formação integral das crianças, preparando-as não apenas para a vida acadêmica, mas também para sua formação humana.

Em suma, a literatura infantil tem um papel fundamental na formação do leitor nos anos iniciais do ensino fundamental I, proporcionando às crianças uma experiência enriquecedora, despertando o prazer pela leitura e contribuindo para o seu desenvolvimento global. Portanto, é essencial que educadores, pais e sociedade acreditem e invistam nesse rico universo literário para o desenvolvimento pleno das crianças e jovens, tendo melhor compreensão do mundo ao qual estão inseridos.

## Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5. ed. São Paulo editora scipione 2009.

CADERMATORI, Ligia. **O que é literatura infantil** /2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 1. Ed. São Paulo: Moderna 2000.

COLLODI, Carlos. **As aventuras de Pinóquio**. Amazon 2013. Disponível em: <https://www.meli.leitura.com.br/as-aventuras-de-pinoquio-de-collodi-carlo-serie-coleco-a-obra-prima->

[de-cada-autor-88-vol-88-editora-martin-claret-ltda-cap-a-mole-em-portugus-2013/p/MLB19288335?pdp\\_filters=seller\\_id:302679353](https://de-cada-autor-88-vol-88-editora-martin-claret-ltda-cap-a-mole-em-portugus-2013/p/MLB19288335?pdp_filters=seller_id:302679353). Acesso em: 17 de out. 2023.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. 5. Reimpressão. São Paulo: Contexto 2006.

COUTINHO, Afrânio dos Santos. **A literatura no Brasil** 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Global, 1997.

Escola Miró. **Roda de leitura**. Disponível em: <http://www.escolamiro.com.br/blog/2016/10/17/rodas-de-historia-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 28 de set. 2023.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**: 5. ed. São Paulo: contexto 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**: 6. ed. -São Paulo: Atlas. S A, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 11 de abr. 2023.

GODOY, Arlinda Schmidt. **Pesquisa qualitativa Tipos fundamentais**/ São Paulo, v. 35, n.3, p.20-29-Revista de Administração de Empresas/mai./jun. 1995. Disponível em: [file:///C:/Users/cleid/Downloads/Pesquisa\\_qualitativa\\_tipos\\_fundamentais.pdf](file:///C:/Users/cleid/Downloads/Pesquisa_qualitativa_tipos_fundamentais.pdf) Acesso em: 11 abr. 2023.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil brasileira: história e histórias**. 6. ed. Gráfica. Editora Ática -São Paulo 2007. Disponível em: [https://www.academia.edu/33861303/Marisa\\_lajolo\\_regina\\_zilberman\\_literatura\\_infantil\\_brasileirahistoria\\_e\\_historiasdocrev](https://www.academia.edu/33861303/Marisa_lajolo_regina_zilberman_literatura_infantil_brasileirahistoria_e_historiasdocrev). Acesso em: 20 mai. 2023.

MACHADO, Ana Maria. **Menina Bonita do Laço de Fita**. Amazon 2019. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Menina-Bonita-do-La%C3%A7o-Fita/dp/8508147597>. Acesso em 18 de out. de 2023.

PINTO, Ziraldo Alves. **Menino maluquinho**. Amazon 2008. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Menino-Maluquinho-Ziraldo-Alves-Pinto/dp/8506055105>. Acesso em: 17 de out. de 2023.

PINKNEY, Jerry. **A Tartaruga e A Lebre**. Americanas 2021. Disponível em: [https://www.americanas.com.br/produto/2896696345/livro-tartaruga-e-a-lebre-a?pfm\\_carac=livro-a-lebre-e-a-tartaruga](https://www.americanas.com.br/produto/2896696345/livro-tartaruga-e-a-lebre-a?pfm_carac=livro-a-lebre-e-a-tartaruga). Acesso em: 08 de nov. 2023.

Prefeitura Municipal de Ubatuba. **Varal literário**. Disponível em: <https://www.ubatuba.sp.gov.br/sme/professores-da-rede-municipal-de-ensino-de-ubatuba-participam-de-ultimo-encontro-de-formacao-em-2017/>. Acesso em: 28 de set. 2023.

SILVA, Lucia da e MENESES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e elaboração de Dissertação**. 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2023.

SOARES, Ludmila Louslene e FERREIRA, Bruna Milene. **A importância do letramento literário para a formação do leitor**. Faculdade Alfredo Nasser UNIFAN 2019. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao (8ºpesquisar). Disponível em: <https://www.unifan.edu.br/unifan/aparecida/wp-content/uploads/sites/2/2020/07/A-IMPORT%C3%82NCIA->

[DO-LETRAMENTO-LITER%C3%81RIO-PARA-A-FORMA%C3%87%C3%83O-DO-LEITOR.pdf](#). Acesso em: 31 mai. 2023.

Só Escola. **Cantinho da leitura**. Disponível em: <https://www.soescola.com/2017/01/cantinho-de-leitura-dicas-organizaoregras.html>. Acesso em: 28 de set. 2023.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. rev. Atual. ampl. São Paulo. Global, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **O papel da literatura na escola**. Via atlântica, n 14, p. 11-22, dez. 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50376/54486>. Acesso em: 21 mai. 2023.

Recebido em 30 de abril de 2025.

Aceito em 03 de maio de 2025.